

GEOLOGIA DA FOLHA BATURITÉ (SB.24-X-A-I), CEARÁ: DADOS PRELIMINARES

Tercyo Rinaldo Gonçalves Pinéo¹; Simone Zwirtes²; Antônio Maurílio Vasconcelos³

¹ CPRM-SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; ² CPRM-SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; ³ CPRM-SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

RESUMO: Inserida no domínio geotectônico Ceará Central e localizada na porção norte do Estado do Ceará, a folha Baturité está sendo mapeada em escala 1:100.000 pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com recurso do PAC (Plano de Aceleração do Crescimento) do Governo Federal. Conforme trabalhos anteriores a região é constituída por uma sequência meta-vulcanosedimentar de idade Paleoproterozóica definida como Complexo Ceará, intrudida por granitos crustais Neoproterozóicos, correlatos ao magmatismo Tamboril-Santa Quitéria. Atualmente o projeto encontra-se em fase de atividade de campo referente ao mapeamento geológico e, com base na análise conjunta dos litotipos descritos, foi possível dividir o Complexo Ceará em duas sequências meta-vulcanosedimentares; a primeira é constituída por granada biotita gnaiss migmatítico, granada anfibolito e hornblenda gnaiss, provavelmente de idade Paleoproterozóica e correspondente ao embasamento da outra sequência do tipo QPC, composta por xistos diversos (com silimanita, biotita, granada, cianita, muscovita e grafita), quartzitos, mármore, rochas de composição calciossilicática e anfibolitos. Idades modelo Sm-Nd em xistos e gnaisses e zircão detrítico em quartzitos serão mensuradas com o objetivo de corroborar ou com a individualização em duas sequências distintas, ou de duas unidades pertencente a uma mesma sequência meta-vulcanosedimentar. A porção norte compreende também uma associação de rochas meta-ígneas composta predominantemente por granitóide porfirítico róseo com grau de deformação variando de gnáissico, augen gnaiss até tectonito L, intrudido por granito cinza equigranular e isotrópico, além de migmatitos individualizados no extremo sul desta associação. A área ainda é constituída por uma intrusão isotrópica de composição quartzo-gabro no extremo sul e por sedimentos elúvio-colúviais do Grupo Barreiras, oriundos da alteração intempérica dos metassedimentos mencionados. Dados estruturais preliminares indicam que a tectônica foi do tipo tangencial com geração de nappes de baixo ângulo com transporte tectônico para sul-sudoeste, resultando na formação de uma rampa lateral sinistral de direção NE-SW no sudeste da área, e de uma rampa frontal no extremo sul devido a Suíte Algodões do Paleoproterozóica e o Complexo Cruzeta do Arqueano funcionarem como anteparo.

PALAVRAS-CHAVE: FOLHA BATURITÉ; SUPRACRUSTAIS.